

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORME EPIDEMIOLÓGICO 001/2015

Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

CONTROLE DE TABAGISMO

**Análise de atendimentos trimestrais do
tratamento para a cessação do tabagismo na rede
do SUS do Estado do Rio de Janeiro:**

1º Trimestre (Janeiro / Março) de 2015.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 2015.

INTRODUÇÃO

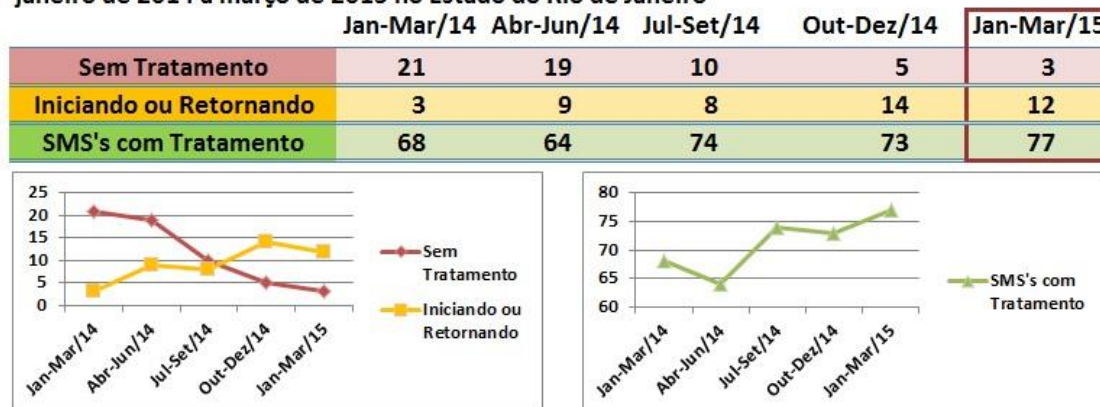
A área técnica de Controle de Tabagismo / VigDCNT coleta e analisa trimestralmente os dados consolidados de todas as unidades / municípios que ofertaram tratamento para a cessação do tabagismo na rede do SUS do Estado do Rio de Janeiro. Esta é uma das três estratégias de acordo com a diretriz do Programa Nacional de Controle de Tabagismo – PNCT, que também inclui promoção de saúde (comemoração de datas pontuais e Saber Saúde nas escolas) e implantação / fiscalização da lei nacional de ambientes 100% livres de fumo. O objetivo do PNCT é a redução da prevalência de fumantes, que vem se cumprindo a cada ano no estado do Rio de Janeiro, correspondendo a 13,5% em 2012, 11,8% em 2013 e 10,5% em 2014, segundo a pesquisa VIGITEL.

Em setembro de 2014, a área técnica do programa de tabagismo desenvolveu uma nova forma online de coleta de informações e uma planilha gerencial que permite fazer análises mais aprofundadas e comparativas entre trimestres correntes e de anos anteriores, bem como por região e municípios maiores / menores de 500 mil habitantes.

Conseguimos coletar retroativamente as informações desde o início de 2014, que serão também apresentadas para efeito de comparação e evolução do programa, embora não houvesse condições de emitir informes técnicos anteriores.

O período analisado se refere a **Janeiro a Março / 2015**, conforme figuras abaixo:

Figura 1 - Situação dos municípios com oferta de tratamento por trimestre: comparativo de janeiro de 2014 a março de 2015 no Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Situação atual de municípios com oferta de tratamento:

- Aumento de 73 para 77 do nº de municípios que realizaram tratamento e enviaram dados.
- 12 Municípios aptos a iniciarem o tratamento no trimestre seguinte (Abril a Junho): 7 Municípios recém capacitados e com programa implantado e 5 que deixaram de atender por motivos diversos, mas que estarão retornando no próximo.
- Redução de 5 para 3 do nº de municípios sem programa implantado.

Figura 2: Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre: comparativo de janeiro a março de 2015 com o trimestre anterior e mesmo período do ano anterior no Estado do Rio de Janeiro

Trimestre	Out-Dez/14	Jan-Mar/15	Tx crescimento	Jan-Mar/14	Jan-Mar/15	Tx crescimento
Unidades	392	374	-4,59%	315	374	18,73%
Tabagistas em Tratamento	7207	6850	-4,95%	6752	6850	1,45%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Em relação ao trimestre anterior (Outubro a Dezembro / 2014):

- Queda do nº de unidades com oferta de tratamento, passando de 392 para 374, equivalente a **4,59%**.
- Queda do nº de tabagistas em tratamento de 7207 para 6850, equivalente a **4,95%**.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Janeiro a Março / 2014):

- Incremento do nº de unidades com oferta de tratamento, passando de 315 para 374, equivalente a **18,73%**.
- Discreto aumento do nº de tabagistas em tratamento de 6752 para 6850, equivalente a **1,45%**.

Observação:

Em dezembro/2014 ocorreu uma alteração logística, na qual a Superintendência de Assistência Farmacêutica passou a realizar integralmente o controle dos insumos do programa de tabagismo, incluindo um novo fluxo de informação direto com as coordenações municipais, através da Nota Técnica 03/2015. A primeira medida foi conhecer e acompanhar mais de perto os estoques municipais que, como em qualquer processo de mudança, demanda adaptação necessária, podendo ter afetado os resultados do período, o que provavelmente será regularizado nos próximos trimestres.

Com uma maior oferta de unidades de tratamento no Estado graças à capacitação para 154 profissionais de saúde, oriundos de 44 municípios, realizada em fevereiro, a tendência será também de um incremento no nº de atendimentos no decorrer dos próximos trimestres.

Figura 3: Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre por região de saúde: análise comparativa entre outubro a dezembro/2014 e janeiro a março/15 no Estado do Rio de Janeiro

Região	Unidades em Atendimento			Pacientes em Atendimento		
	Out a Dez 2014	Jan a Mar 2015	Variação (tx)	Out a Dez 2014	Jan a Mar 2015	Variação (tx)
Baía Ilha Grande	14	14	0,00%	153	159	3,92%
Baixada Litorânea	18	19	5,56%	529	463	-12,48%
Centro Sul	11	20	81,82%	292	337	15,41%
Médio Paraíba	59	48	-18,64%	924	551	-40,37%
Metropolitana 1	172	156	-9,30%	2870	2843	-0,94%
Metropolitana 2	53	51	-3,77%	1126	757	-32,77%
Noroeste	11	13	18,18%	216	276	27,78%
Norte	7	7	0,00%	477	547	14,68%
Serrana	47	46	-2,13%	620	917	47,90%
Total RJ - (Abr-Jun/2015)	392	374	-4,59%	7207	6850	-4,95%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Análise regional:

- Nº de unidades com oferta de tratamento: aumento acentuado de **81,82%** na **Região Centro Sul** e **18,18%** na **Região Noroeste** e queda acentuada de **18,64%** na **Região Médio Paraíba**.
- Nº de tabagistas atendidos: aumento acentuado de **47,90%** na **Região Serrana** e **27,78%** na **Região Noroeste** e queda acentuada do nº de tabagistas atendidos de **32,77%** na **Região Metropolitana II** e **40,37%** na **Região Médio Paraíba**.

Figura 4 - Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre por municípios maiores/menores de 500 mil habitantes: análise comparativa entre outubro a dezembro/2014 e janeiro a março/15 no Estado do Rio de Janeiro

Maior / Menos 500 mil	Unidades em Atendimento			Pacientes em Atendimento		
	Out a Dez 2014	Jan a Mar 2015	Variação (tx)	Out a Dez 2014	Jan a Mar 2015	Variação (tx)
D.Caxias + N.Iguaçu + S.Gonçalo	38	42	10,53%	1024	874	-14,65%
Rio de Janeiro	137	125	-8,76%	2164	1982	-8,41%
Total (maiores de 500 mil)	175	167	-4,57%	3188	2856	-10,41%
Total (menores de 500 mil)	217	207	-4,61%	4019	3994	-0,62%
Total RJ	392	374	-4,59%	7207	6850	-4,95%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Análise de municípios maiores e menores de 500 mil habitantes:

- Houve queda do nº de unidades com oferta de tratamento de **4,57%** e queda de tabagistas atendidos de **10,41%** nos municípios **Maiores de 500 mil habitantes**.
- Houve queda do nº de unidades com oferta de tratamento de **4,61%** e queda de tabagistas atendidos de **0,62%** nos municípios **Menores de 500 mil habitantes**.

Figura 5 - Análise da qualidade do tratamento. Pacientes que: a) utilizaram medicação, b) estão sem fumar e c) abandonaram o tratamento. Comparativo de janeiro de 2014 a março de 2015 no Estado do Rio de Janeiro

Trimestre	a) Uso de medicação (%)	b) Cessação (%)	c) Abandono (%)
Jan-Mar / 2014	82,49	59,57	20,73
Abr-Jun / 2014	80,09	56,49	24,57
Jul-Set / 2014	78,09	58,95	23,59
Out-Dez / 2014	79,41	58,44	21,87
Jan-Mar / 2015	76,91	56,12	22,74
PNCT/MS (Taxas Ideais)	80 - 85%	50 - 60%	20 - 30%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

- O aumento no percentual dos pacientes que utilizaram medicação (item a) geralmente é um fator importante para o aumento da taxa de cessação (item b), que por sua vez também influencia na redução da taxa de abandono (item c).

Importante:

- A análise qualitativa de abandono, cessação e utilização de medicamento deve ser acompanhada de unidade por unidade pela Coordenação Municipal. Há unidades que medicam 100% dos pacientes com alta e/ou baixa eficácia na cessação, bem como outras com alto índice de abandono que devem ser investigadas com maior atenção.
- Devem ser notados alguns fatores importantes: desabastecimento no estoque de medicação, profissionais de saúde recém-capacitados com pouca experiência na condução do programa, profissionais sobrecarregados com muitas funções, alta rotatividade / perda de profissionais nas unidades e outros.
- A área técnica de controle de tabagismo está disponível para análises mais aprofundadas por município conforme solicitação de gestores municipais e regionais.

Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis:

Rua México, 128 - Sala 406 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20.031-142

Tel.: (21) 2333-3853 / 3879

Área Técnica de Controle de Tabagismo:

Samir Feruti Sleiman | Márcia Imbroisi | Rosângela Quaresma

Supervisão Técnica:

Sonia Cristina Amancio da Silva e Márcia Regina Mazalotti Teixeira.